RESUMO EXPANDIDO: SIGA EM FRENTE, MULHER!

Ana Lívia Alves Costa[1]; Rakelly Silva de Azevedo[2]; Mayana Diniz da Silva[3]; Ana Lourdes dos Anjos Costa[4];

Resumo

O projeto **"Siga em Frente, Mulher!"** foi desenvolvido diante do cenário alarmante de violência contra a mulher no Brasil, com o propósito de oferecer alternativas de enfrentamento e prevenção por meio da informação e do fortalecimento da autonomia feminina. O objetivo central foi oportunizar às mulheres em situação de vulnerabilidade a possibilidade de romper ciclos de violência doméstica, ampliando sua consciência sobre direitos e estimulando competências empreendedoras. A metodologia adotada baseou-se em abordagem qualitativa e participativa, priorizando a escuta e o diálogo, aliando pesquisas, entrevistas e ações em escolas, além da utilização de redes sociais e da criação de um site como ferramentas de conexão e visibilidade. A iniciativa configura-se como ação relevante e transformadora na prevenção da violência e na valorização feminina em diferentes contextos socioculturais.

Palavras-chave:

Palavra-chave 1. Violência contra a mulher Palavra-chave 2. Empreendedorismo feminino Palavra-chave 3. Empoderamento

Financiamento:

Este projeto contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), o que possibilitou a execução das atividades, a coleta de dados e a divulgação dos resultados obtidos.

Introdução

Dados da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher de 2023 revelam que cerca de 1,2 milhão de brasileiras afirmam ter sofrido algum tipo de violência, esta, pode ser caracterizada de formas distintas como física, psicológica, sexual, moral e

[1] Estudante do Curso de Técnico em Administração do IFMA do Campus Barra do Corda; E-mail: alivia@acad.ifma.edu.br

[2] Estudante do Curso de Técnico em Administração do IFMA do Campus Barra do Corda; E-mail: rakellyazevedo@acad.ifma.edu.br

[3]Professor do Curso de Administração do Campus Barra do Corda; E-mail: mayana.diniz@ifma.edu.br

[4]Bibliotecária do Campus Barra do Corda; E-mail: ana.anjos@ifma.edu.br

patrimonial, as duas últimas, entretanto, são mais difíceis de serem identificadas devido à falta de fomentação sobre sua existência e definição.

71,6% das notificações de violência ocorreram dentro de casa, ressaltando o lar como um local de alto risco para as mulheres que na maioria das vezes não possuem renda financeira o suficiente, sendo submetidas a depender de seus parceiros agressivos caracterizando, portanto, a violência patrimonial.

Analisando a situação presente na vida de milhões de mulheres brasileiras, que surgiu o projeto de inovação, *Siga em Frente, Mulher!*, voltado a assistência e apoio a todas que não possuem fonte de renda ou que sejam limitadas por seus companheiros, ajudando a desenvolver instintos empreendedores e negócios, além de conscientizar a existência dessa problemática na sociedade e a necessidade de erradicá-la.

Nesse contexto, os objetivos do projeto se estruturam em oportunizar às mulheres a possibilidade de romper (ou não entrar) em ciclos de violência doméstica, por meio do conhecimento de seus direitos e do fortalecimento de suas competências empreendedoras. Especificamente, busca-se desenvolver o perfil empreendedor de mulheres vítimas de violência, estimular habilidades interpessoais como empatia, comunicação eficaz e liderança inclusiva, fomentar a independência financeira através do empreendedorismo feminino, promover o empoderamento social e econômico, criar redes de apoio voltadas ao bem-estar emocional e profissional, conectar mulheres a profissionais das áreas jurídicas e de saúde, oferecer capacitações sobre direitos, saúde, inovação e empreendedorismo, além de promover mentorias e estimular a sororidade como prática de apoio mútuo e fortalecimento coletivo.

Metodologia

A metodologia adotada pelo projeto *"Siga em Frente, Mulher"* fundamentou-se em uma abordagem qualitativa e participativa, priorizando a escuta, o diálogo e a construção coletiva de saberes. Além disso, buscou-se a articulação entre teoria e prática, valorizando a experiência das mulheres como ponto central do processo.

Urgindo a necessidade de embasamento teórico sobre os tipos de violência, como elas ocorrem e suas demais características, foram elaboradas pesquisas qualitativas e quantitativas em interação com o próprio público-alvo, além de entrevistas com profissionais que trabalham e presenciam diversos casos de violência. Para a divulgação dos resultados, utilizamos meios tecnológicos, como redes sociais e a produção do site,

que também funciona como uma forma de conectar o projeto com outras mulheres vítimas.

Foram realizadas ações em escolas de ensino médio, com o objetivo de dialogar sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher. Durante essas atividades, também foram desenvolvidas dinâmicas voltadas à valorização de perfis empreendedores femininos, estimulando o protagonismo e a autonomia das estudantes.

Resultados e Discussão

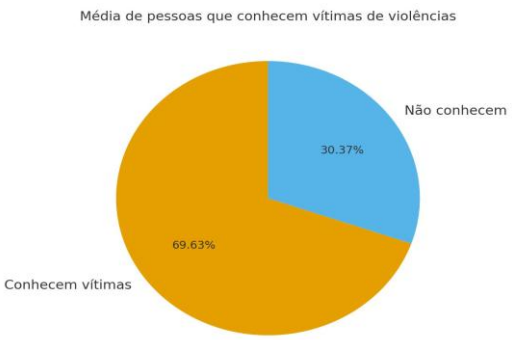
O projeto Siga em Frente, Mulher! teve início em agosto de 2024 a partir do planejamento e definição de metas. A primeira ação ocorreu no evento Agosto Lilás, promovido pela Prefeitura de Barra do Corda – MA, a fim de adquirir conhecimento e estabelecer parcerias (imagem 1). Em setembro do mesmo ano, haja a vista a necessidade de compreensão das especificidades culturais e sociais, foi convidada à entrevista a indigenista Marcela Macuxi, cuja contribuição proporcionou a ampliação de discernimento sobre a violência contra a mulher indígena (imagem 2).

Imagem 1

Imagem 2

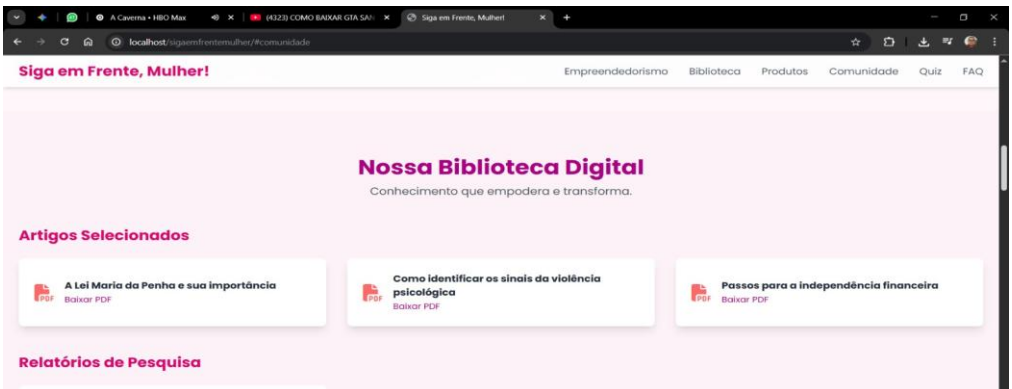
A partir de setembro de 2024, inicia-se o questionário “Pesquisa sobre a Violência Contra a Mulher”, com o objetivo de revelar o conhecimento populacional sobre a problemática. Após o questionário, foi possível concluir que cerca de 69,63% (imagem 3) das mulheres barradocordenses tem conhecimento sobre vítimas dos diversos tipos de violência, predominantemente mulheres jovens, de baixa escolaridade e em situação de dependência financeira , corroborando a prerrogativa de que é necessário intervenções que visem manter as meninas na escola e visem escolas, comunidades e plataformas de mídia para abordar as normas de gênero, vulnerabilidade econômica e triagem abrangente para múltiplas formas de violência.

Imagem 3



Com vistas à ampliação das informações coletadas, foi criado a conta oficial no Instagram do projeto (@sigaemfrente_mulher), em fevereiro de 2025. A presença digital permitiu a interação direta com o público-alvo e expandiu a visibilidade da iniciativa. Apesar dos avanços, a limitação orçamentária apresentou-se como um entrave a necessidade de constituir uma sólida base digital. Para mitigar essa dificuldade um egresso do curso técnico em Informática do Instituto Federal Campus Barra do Corda se voluntariou para desenvolver o protótipo do site do projeto não finalizado ainda pela falta de custeamento. O site inclui as seguintes ferramentas: Biblioteca Digital, Bazar da Mulher, Comunidade de Apoio, Empreendedorismo Feminino (imagem 4).

Imagem 4



No âmbito das ações extensionistas do projeto Siga em Frente, Mulher!, destacam-se as atividades realizadas no Colégio Pio XI (imagem 5) e durante a Semana do Técnico em Administração do IFMA – Campus Barra do Corda (imagem 6), que tiveram como objetivo central a disseminação de informações sobre violência doméstica e suas múltiplas formas de manifestação. Nessas ocasiões, foram promovidos palestras e diálogos que possibilitaram a sensibilização da comunidade escolar, fomentando reflexões críticas acerca dos impactos sociais, psicológicos e econômicos da violência de gênero. As intervenções buscaram não apenas informar, mas também estimular a formação de uma consciência coletiva sobre a importância da prevenção e do enfrentamento à violência contra a mulher.

Imagem 5

Imagem 6

Em síntese, os resultados parciais demonstram coerência entre as atividades planejadas durante o início do projeto. A presença em eventos institucionais, a produção de materiais educativos, a aplicação de documentos investigativos, a disseminação de informação e a inserção da iniciativa em redes digitais contribuiram para a formação de consciência coletiva acerca do direito das mulheres.

Conclusão

Com base nos objetivos e nos resultados alcançados, conclui-se que o Siga em Frente Mulher consolida-se como uma iniciativa que promove o empoderamento social, econômico e emocional de mulheres em situação de vulnerabilidade. O projeto garante espaços de formação e conscientização, fortalece competências empreendedoras e estimula redes de apoio que ampliam a autonomia e a sororidade. Ao integrar ações educativas, produção de materiais informativos e presença digital, a iniciativa reafirma seu compromisso com a prevenção da violência e com a valorização da mulher em diferentes contextos sociais e culturais, demonstrando impacto real e contínuo na transformação de vidas e comunidades.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) pelo apoio financeiro, e ao Instituto Federal do Maranhão – Campus Barra do Corda, pela infraestrutura e suporte, fundamentais para a realização e desenvolvimento deste projeto.

Referências

1.SILVA, Maria Ozanira Da Silva E . **Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira**. São Luís: Revista Katálysis, 2010.

2.AGÊNCIA PATRÍCIA GALVÃO. **1 em cada 4 brasileiras acima de 16 anos afirma ter sofrido violência de gênero em 2023.** Disponível em: https://www.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencia-contra-a-mulher/1-em-cada-4-brasileiras-acima-de-16-anos-afirma-ter-sofrido-violencia-de-genero-em-2023/. Acesso em: 25 abr. 2025.

3.SENADO FEDERAL. Instituto de Pesquisa DataSenado; **Observatório da Mulher contra a Violência. Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher: 10ª edição.** Brasília: Senado Federal, 2023. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/pesquisanacional. Acesso em: 30 abr. 2025.

4. DE HOLANDA, Eliane Rolim et al. Fatores associados à violência contra as mulheres na atenção primária de saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 1, p. 1-9, 2018.